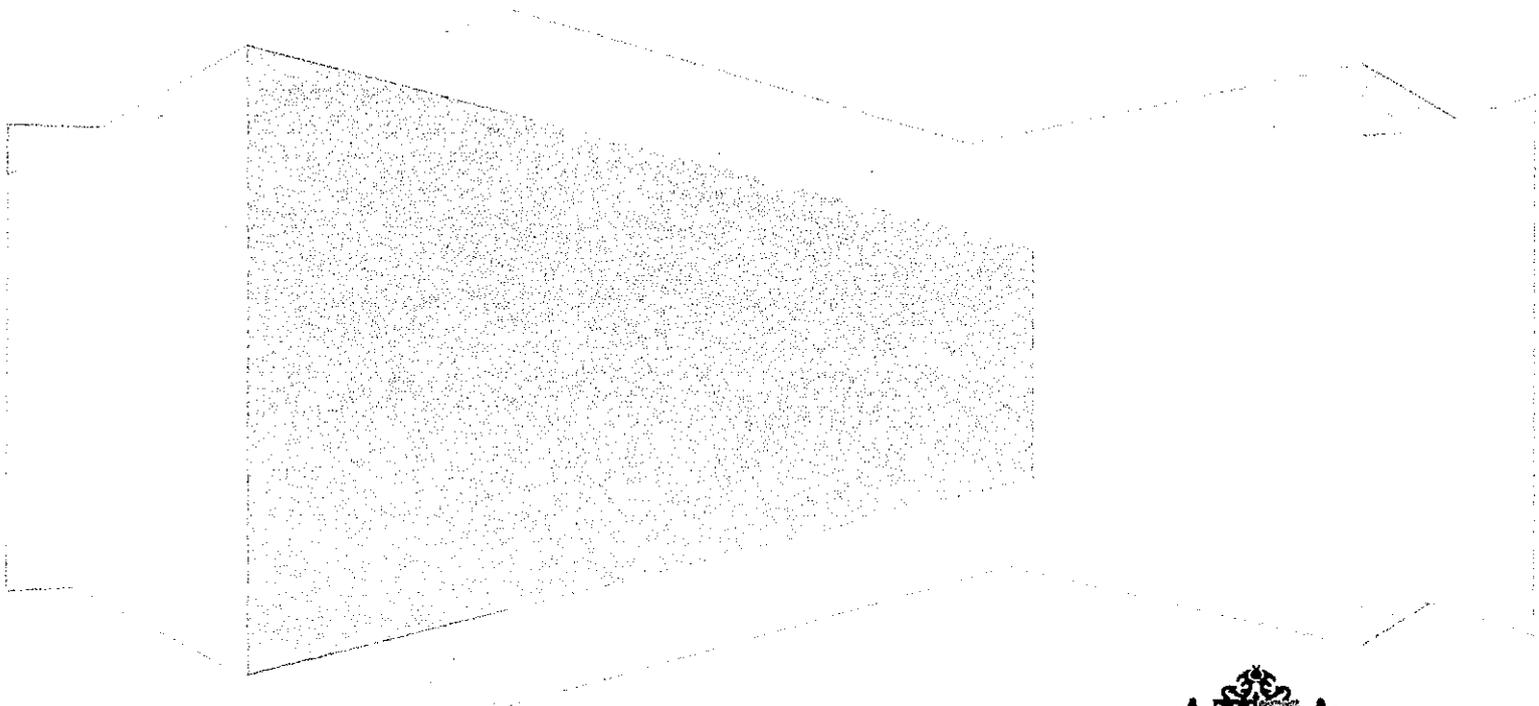


**Santa Casa da Misericórdia de Sines**

# **Contas de Exploração Previsional**

**2019**

**Lídia Mateus**



## INTRODUÇÃO

As contas de exploração previsionais, conjuntamente com o Plano de Atividades são documentos estruturantes, que permitem um acompanhamento do ciclo de gestão anual.

A crise internacional que nos afeta provoca incertezas, nomeadamente por nos encontrarmos num contexto de escassez crescente de recursos humanos e de ausência de financiamentos públicos em áreas específicas como são as casas de acolhimento.

A dimensão da SCMS, a importância dos recursos financeiros envolvidos no orçamento corrente e no orçamento de investimento, o número de colaboradores ao serviço e a envolvência social levam a que haja extremas necessidades de seguir uma estratégia de racionalização de custos, de rentabilização de ativos e incremento de receitas de exploração.

Deve-se continuar a olhar o futuro com confiança. Não nos deve afastar do objetivo de melhoria contínua dos serviços prestados ao utente e à sociedade. É nossa missão cumprir a solidariedade para com as famílias carenciadas, enquanto membros de uma sociedade moderna e justa, que deve garantir a todos a satisfação das necessidades básicas de carácter moral e material, ambas presentes nas obras da misericórdia temporais e espirituais.

A valorização das competências técnicas de recursos humanos da Instituição assim como a modernização da organização interna, são importantes fatores duma prestação de serviços de qualidade, pelo que devem ser continuadas e aprofundadas.

O presente documento explica as Contas Previsionais para 2019 e foi dividido em 4 partes:

- Características/ Missão/ Visão/ Políticas / Indicadores /Metas
- Setores / Serviços;
- Valências/Respostas Sociais;
- Demonstração Previsional de Resultados:
  - Rendimentos previsionais
  - Gastos previsionais
  - Investimentos.

## **SIGLAS**

SCMS – Santa Casa da Misericórdia de Sines

POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego

CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social

RLIS – Rede Local de Intervenção Social

ERPI – Estrutura Residencial para pessoas Idosas

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

CD – Centro de Dia

LIJ – Lar de Infância e Juventude

LA – Lar Ancora

PA – Porto de Abrigo

MS – Mãe Sol

## **CARACTERÍSTICA**

A Santa Casa da Misericórdia de Sines, supostamente fundada em 1516, teve os seus estatutos aprovados em Assembleia Geral de 18 de Novembro de 1986, tendo sido concedida a sua aprovação canónica, por decreto diocesano de 27 de Dezembro de 1986, pela Diocese de Beja. Foi também reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) a 30/06/1997, pela Portaria 778/83 de 23 de Julho, pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social – Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social – Serviço Distrital de Setúbal.

A Santa Casa da Misericórdia de Sines é portadora do Número de Identificação Fiscal (NIF) 501408886, com sede na Avenida 25 de Abril n.º 2, freguesia e concelho de Sines.

## **MISSÃO INSTITUCIONAL**

Promover a prestação de serviços pautados pela inovação, personalização e qualidade, com o objetivo de obter a satisfação dos nossos utentes e demais envolvidos.

## **VISÃO**

Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência nos cuidados a proporcionar à população tanto sénior como juvenil, fomentando aos nossos utentes, um melhor nível de qualidade de vida, procurando cuidar de cada um com o respeito e dignidade que merecem, de forma individualizada.

## **VALORES**

Confiança

Ética

Solidariedade

Respeito pela dignidade Humana

Qualidade da prestação de serviços

## LINHAS ESTRATÉGICAS

### **Pilar nº1 - Sustentabilidade**

A sustentabilidade é fundamental para poder sobreviver a longo prazo, passa essencialmente por captar e diversificar as fontes de receita que suportam o funcionamento das diversas respostas sociais.

A instituição tem um grau de dependência elevado do Estado no funcionamento dos seus equipamentos, no entanto, e dada a conjuntura socioeconómica e política, é previsível que a médio prazo diminua os subsídios à exploração dos equipamentos.

### **Pilar nº 2 - Qualidade/Inovação**

Este pilar é fundamental para a estratégia da SCM Sines quando se der início ao processo de certificação da qualidade nas respostas sociais.

Proporcionar respostas sociais adequadas às necessidades e expectativas dos utentes/ clientes tendo em conta uma adequada gestão dos recursos humanos e materiais, e dos processos. Para tal, é necessário ter um Know-how altamente especializado e em constante formação, bem como, o instrumento técnico necessário para criar valor para o utente/cliente.

Este envolvimento humano e material irá gerar mais-valia para a instituição, no que respeita à notoriedade.

### **Pilar n.º 3 - Utilidade**

A utilidade é um objetivo que se refere ao benefício direto que os utentes/clientes e a comunidade onde a instituição se insere absorvem dos serviços prestados.

É importante que todos os *stakeholders* percebam o potencial que a SCM Sines nos serviços que oferece, mas também enquanto parceira estratégica, na prossecução de projetos que o mercado e o Estado não conseguem assegurar.

### **Pilar n.º 4 - Notoriedade/Reconhecimento**

A notoriedade relaciona-se com o reconhecimento pelos seus utentes/clientes do trabalho desenvolvido, mas também por toda a comunidade.

Para além de imagem de marca, procura-se uma notoriedade local e nacional através de um crescente número de pessoas que a ela recorrem e que estão satisfeitas.

## POLÍTICAS

### Política da qualidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

#### Objetivo / Indicadores / Metas

##### Melhorar a conformidade

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Conformidade das práticas</i>	> = 70,00	(SUM práticas realizadas /práticas previstas) x 100
<i>Conformidade dos registos</i>	> = 80,00	(SUM práticas realizadas /práticas previstas) x 100

##### Promover a melhoria contínua na prestação do serviço

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Número das ações de melhoria</i>	> = 10,00	SUM ações
<i>Grau de realização dos objetivos</i>	> = 60,00	(SUM objetivos cumpridos / SUM total objetivos) x 100

##### Satisfazer as necessidades e expectativas das entidades interessadas

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Nível satisfação de parceiros</i>	> = 60,00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100
<i>Nível satisfação dos clientes</i>	> = 60,00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100
<i>Nível satisfação dos colaboradores</i>	> = 60,00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100

### Política da higiene e segurança no trabalho

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativamente aos seguintes princípios:

- 1) Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis aos seus colaboradores e subcontratados, bem como a promoção do bem-estar dos seus clientes;
- 2) Prevenir lesões e problemas de saúde através da integração da segurança e saúde em todas as atividades desenvolvidas e da formação e treino dos colaboradores e subcontratados, para que realizem as suas tarefas diárias de forma segura;
- 3) Cumprir os requisitos legais aplicáveis e outros requisitos que a instituição subscreva, no âmbito da Segurança e Saúde aplicáveis às suas atividades, incluindo o Código de Ética da organização.

## Objetivo / Indicadores / Metas

### Implementar regras de utilização e acondicionamento das substâncias químicas

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Número de dossiers disponibilizados nos ERPI's</i>	= 06,00	SUM dossiers

### Melhorar as condições de segurança, higiene e saúde no trabalho

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Nº de acidentes de trabalho devido a condições perigosas de trabalho</i>	= 00,00	SUM acidentes
<i>Nº de doenças profissionais declaradas</i>	= 00,00	SUM doenças
<i>Taxa de ações para melhorar condições de saúde, higiene e segurança no trabalho</i>	>= 70,00	(Nº. ações sinalizadas em relatórios de fiscalização / Nº ações implementadas) x 100

### Melhorar o conhecimento das regras de segurança e higiene do trabalho

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Nº de acidentes de trabalho devido a atitudes perigosas no trabalho</i>	= 00,00	SUM acidentes
<i>Nº de ações de sensibilização (anual, todos os colaboradores)</i>	= 01,00	SUM ações

## Política da confidencialidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços; possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada e possa causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e/ou seus representantes.

## Objetivo / Indicador / Metas

### Garantir a confidencialidade dos dados relativos aos clientes

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Grau de satisfação de clientes relativo à confidencialidade</i>	>= 75,00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100
<i>Média das competências éticas nas avaliações de desempenho</i>	>= 65,00	(Resultados da avaliação / resultados previstos) x 100
<i>Nº de processos disciplinares por quebra de confidencialidade</i>	= 00,00	SUM processos
<i>Nº de reclamações sobre quebra de confidencialidade</i>	= 00,00	SUM reclamações

## Política dos parceiros

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver as dimensões económicas, humana e ambiental.

### Objetivo / Indicador / Meta

#### Estabelecer novas parcerias

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>N.º de parcerias formalizadas</i>	>= 03,00	Sum parcerias

#### Manter as parcerias

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>N.º de parcerias renovadas</i>	= 20,00	Sum parcerias renovadas

## Política da ética

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem a privacidade, integridade, confidencialidade, rigor e justiça social.

### Objetivo / Indicador / Meta

#### Melhorar a qualificação da organização no domínio ético

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Grau de reprodução da missão da organização</i>	>= 70,00	(SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100
<i>Grau de reprodução dos valores da organização</i>	>= 70,00	(SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100
<i>Grau de reprodução da visão da organização</i>	>= 70,00	(SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100
<i>Grau de reprodução dos objetivos das políticas da organização</i>	>= 70,00	(SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100

#### Melhorar desempenho ético

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Nº de reclamações legítimas</i>	<= 03,00	SUM reclamações
<i>Nº de sessões</i>	>= 10,00	SUM sessões
<i>Taxa de rescisão</i>	<= 05,00	(SUM clientes rescindidos / total de clientes) x 100

# Contas de Exploração Previsional | 2019

**Prevenir o abuso físico, mental e financeiro dos clientes**

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Número de situações acompanhadas pela Instituição e pela GNR - Núcleo de Idosos</i>	$\leq 10,00$	SUM acompanhamentos

**Promover a participação de todas as partes interessadas no planeamento, acompanhamento e avaliação dos serviços prestados.**

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Nº de propostas de medidas de melhoria por clientes</i>	$\geq 20,00$	SUM sugestões
<i>Nº de propostas de medidas de melhoria por colaboradores</i>	$\geq 20,00$	SUM sugestões

**TABELA DE VALORES**

VALOR	PRINCÍPIO	INDICADOR
<b>Confidencialidade</b>	Controlo da informação.	Nº de reclamações legítimas
<b>Integridade</b>	Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.	Nº de sessões
<b>Integridade</b>	Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.	Taxa de rescisão
<b>Participação</b>	Contribui ativa e convergentemente para a melhoria do desempenho da organização.	Nº de propostas de medidas de melhoria por clientes
<b>Participação</b>	Contribui ativa e convergentemente para a melhoria do desempenho da organização.	Nº de propostas de medidas de melhoria por colaboradores
<b>Rigor</b>	Alinhamento da conduta com a visão, missão, valores e objetivos.	Grau de reprodução da missão da organização
<b>Rigor</b>	Alinhamento da conduta com a visão, missão, valores e objetivos.	Grau de reprodução dos valores da organização
<b>Solidariedade</b>	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços e resolução dos problemas.	Nº de situações acompanhadas pela Instituição e por a GNR - Núcleo de Idosos

# Contas de Exploração Previsional | 2019

## Política dos recursos humanos

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

### Objetivo / Indicador / Meta

#### Melhorar igualdade de oportunidades

<i>Indicador</i>	<i>Política</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Nível de motivação dos colaboradores</i>	Política de Gestão de Carreiras	>= 80.00	(SUM valores itens / nº. Respostas) x 100
<i>Nível de satisfação dos colaboradores</i>	Política de Gestão de Carreiras	>= 60.00	(SUM valores itens / nº. respostas) x 100

#### Melhorar o desempenho

<i>Indicador</i>	<i>Política</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>% média obtida na avaliação de desempenho</i>	Política de Avaliação de Desempenho	>= 70.00	(resultados da avaliação / resultados previstos) x 100
<i>Assiduidade</i>	Política de Avaliação de Desempenho	>= 95.00	(SUM nº. dias trabalhados / SUM nº. dias trabalho previstos ) x100
<i>Pontualidade</i>	Política de Avaliação de Desempenho	>= 95.00	(SUM nº. horas trabalho realizado / SUM nº. horas trabalho previsto ) x 100
<i>Taxa de conformidade das tarefas</i>	Política de Avaliação de Desempenho	>= 70.00	(SUM de tarefas realizadas / SUM tarefas previstas) x 100
<i>Taxa de conformidade de registos</i>	Política de Avaliação de Desempenho	>= 70.00	(SUM de registos realizados / SUM registos previstos) x 100

#### Melhorar qualificação profissional

<i>Indicador</i>	<i>Política</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Nível de formação profissional</i>	Política de Qualificação Profissional	>= 02.00	SUM habilitações escolares/ n.º colaboradores
<i>Nível médio de habilitações escolares</i>	Política de Qualificação Profissional	>= 02.00	SUM habilitações escolares/ n.º colaboradores
<i>Volume de horas de formação</i>	Política de Qualificação	>= 8.400,00	Profissional Total de horas * n.º participantes

## Satisfazer necessidades de ocupação de postos de trabalho

<i>Indicador</i>	<i>Política</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>N.º de colaboradores admitidos</i>	Política de Recrutamento e Seleção	$\geq 05,00$	SUM colaboradores admitidos
<i>Nível de cumprimento do perfil da pessoa contratada</i>	Política de Recrutamento e Seleção	$\geq 60,00$	(Requisitos cumpridos / requisitos propostos) x 100

## Política de Avaliação de Desempenho

Os processos de Avaliação de Desempenho devem:

- 1) Permitir identificar desvios positivos e/ou negativos que dificultam o exercício adequado dos cargos e das funções;
- 2) Promover a melhoria de desempenho dos colaboradores da organização através da adoção de planos de melhoria pessoal;
- 3) Facilitar e fundamentar a mobilidade funcional.

## Política de Gestão de Carreiras

Os processos de gestão de carreiras devem:

- 1) Respeitar as convenções coletivas de trabalho;
- 2) Permitir a progressão aos membros mais qualificados para o exercício dos cargos em vacatura;
- 3) Adotar esquema de remuneração adequado às possibilidades da organização e ao desempenho das equipas;
- 4) Reter os colaboradores mais promissores e capacitados.

## Política de Qualificação Profissional

Os processos de gestão da formação devem:

- 1) Estimular a melhoria da certificação escolar dos colaboradores;
- 2) Promover a melhoria de conhecimentos e competências dos colaboradores;
- 3) Adequar as capacidades dos colaboradores à execução das suas políticas e funções.

## Política de Recrutamento e Seleção

Os processos de recrutamento e seleção devem:

- 1) Permitir a procura e a escolha de colaboradores que promovam a valorização do capital humano;
- 2) Permitir a melhoria da qualidade e da sustentabilidade da organização;

- 3) Promover a igualdade de oportunidades entre sujeitos do mesmo género;
- 4) Estimular a integração de pessoas afetadas por incapacidades não comprometedoras do exercício da função.

O recrutamento pode ser interno e/ou externo e a seleção permite emissão de juízo de adequação do perfil real dos candidatos ao perfil ideal para exercício de cargo e função.

O critério de recrutamento é o seguinte:

- a) Cumprir os requisitos definidos para o exercício do cargo.

Os critérios de seleção são os seguintes:

- a) Nível de conhecimentos revelado para o grupo funcional;
- b) Nível de competências revelado para o cargo.

## Política financeira

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho económico e financeiro, a produtividade e a sustentabilidade, incluindo o cumprimento das normas técnicas e legais.

### Objetivo / Indicador / Meta

#### Melhorar a sustentabilidade

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>Número de novas receitas (acordos / parcerias)</i>	$\geq 02,00$	$(\text{SUM conta } 75n - \text{SUM conta } 75n-1) / \text{SUM conta } 75n-1$

#### Melhorar desempenho financeiro

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>
<i>% Aumento da receita</i>	$\geq 02,00$	$(\text{SUM contas } 71-72 n - \text{SUM contas } 71-72 n-1) / \text{SUM contas } 71-72 n-1$
<i>% Redução custos operacionais</i>	$\geq 02,00$	$(\text{SUM contas } 61 a 63 n - \text{SUM contas } 61 a 63 n-1) / \text{SUM contas } 61 a 63 n-1$
<i>Custo médio por Utente</i>	$\leq 950,60$	$(\text{SUM despesa} / n.^{\circ} \text{ utentes})$
<i>Desempenho global por resposta social</i>	$\geq 02,00$	$(\text{SUM conta } 71+72+75n - \text{SUM conta } 61 a 63n) - (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 a 63n-1) / (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 a 63n-1)$
<i>Evolução Global da instituição</i>	$\geq 03,00$	$(\text{SUM conta } 71+72+75n - \text{SUM conta } 61 a 63n) - (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 a 63n-1) / (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 a 63n-1)$

## SETORES / SERVIÇOS

A Santa Casa da Misericórdia de Sines apresenta-se com 3 setores principais:

- Terceira Idade;
  - ERPI;
  - Centro de Dia;
  - SAD;
- Infantário;
  - Creche;
- Casas de Acolhimento
  - Lar Âncora;
  - Porto de Abrigo;
  - Mãe Sol.

Apoiam estes setores, os **serviços** abaixo discriminados:

- Animação (Terceira Idade);
- Social:
  - Cantina Social;
  - Loja Social;
  - Voluntariado;
  - Banco Alimentar;
  - Ajuda Alimentar;
  - RLIS
  - CLDS
- Gerais:
  - Aprovisionamentos;
  - Cozinha;
  - Lavandaria;
  - Manutenção;
  - Portaria;
  - Limpeza;
  - Transportes;
- Saúde
  - Fisioterapia;
  - Enfermagem;
  - Motricidade Humana;
  - Psicologia;
- Administrativos e Financeiros:
  - Administrativos;
  - Recursos Humanos.

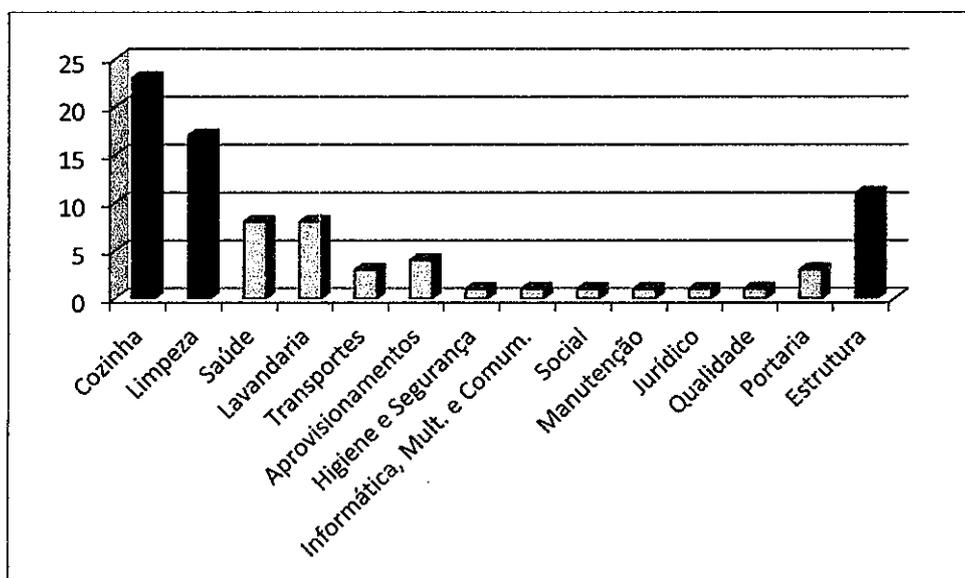
# Contas de Exploração Previsional | 2019

## SERVIÇOS

A cozinha é o serviço com maior número de funcionários, seguida da limpeza e estrutura.

Orçamento Previsional - Serviços	N.º func.	Observações
Cozinha	23	
Limpeza	17	
Saúde	8	
Lavandaria	8	
Transportes	3	1 em part-time
Aprovisionamentos	4	
Higiene e Segurança	1	Acumula funções de coordenação da saúde
Informática, Mult. e Comum.	1	
Social	1	
Manutenção	1	
Jurídico	1	
Qualidade	1	
Portaria	3	
Estrutura	11	
<b>TOTAL</b>	<b>83</b>	

Número de Funcionários por Serviço

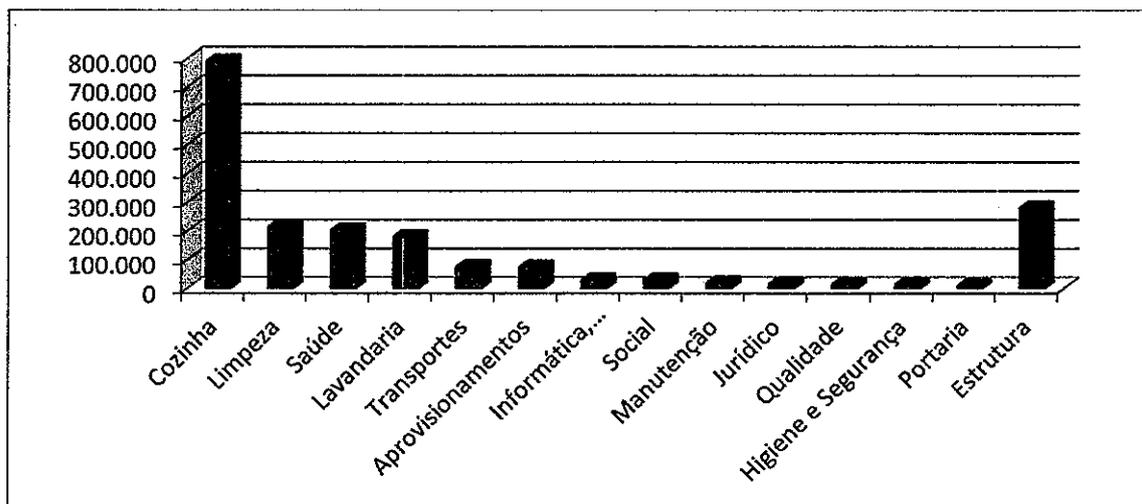


# Contas de Exploração Previsional | 2019

O orçamento previsional para cada serviço no ano 2019 é de:

Orçamento Previsional - Serviços	
Cozinha	788.700 €
Limpeza	215.300 €
Saúde	204.500 €
Lavandaria	180.000 €
Transportes	76.000 €
Aprovisionamentos	75.000 €
Higiene e Segurança	15.000 €
Informática, Mult. e Comum.	30.000 €
Social	30.000 €
Manutenção	20.000 €
Jurídico	16.000 €
Qualidade	15.000 €
Portaria	10.000 €
Estrutura	281.500 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.957.000 €</b>

Orçamento Previsional – Serviços



## **VALÊNCIAS / RESPOSTAS SOCIAIS**

### **Terceira Idade**

Composto por 3 respostas sociais:

- ERPI (Lar Prats Sénior, Lar Prats e Anexo I);
- Serviços de Apoio Domiciliário;
- Centro de Dia.

### **Infantário**

Composto por 1 resposta social:

- Creche;

### **Casas de acolhimento**

Composto por 3 respostas sociais:

- Lar Âncora;
- Mãe Sol;
- Porto de Abrigo.

### **Utentes por Resposta - (Capacidade)**

O setor terceira idade tem capacidade para 338 utentes que se dividem pelas respostas sociais:

- ERPI - 225 utentes;
- Serviços de Apoio Domiciliário – 83 utentes;
- Centro de Dia – 30 utentes.

O setor Infantário tem capacidade para 45 utentes:

- Creche – 45 utentes;

O setor Casas de Acolhimento tem capacidade para 46 utentes e dividem-se pelas respostas sociais:

- Lar Âncora – 18 utentes;
- Mãe Sol – 14 utentes;
- Porto de Abrigo – 14 utentes.

# Contas de Exploração Previsional | 2019

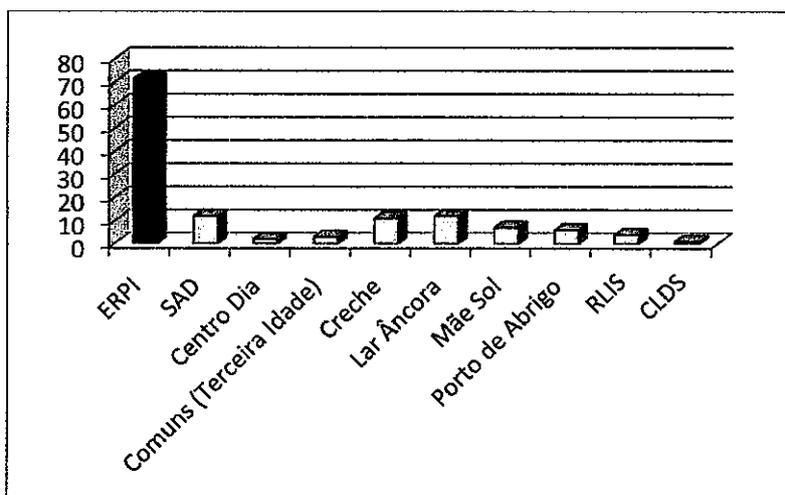
(utentes/clientes)

TERCEIRA IDADE			INFANTÁRIO	CASAS DE ACOLHIMENTO		
Lares	SAD	Centro Dia	Creche	Lar ancora	Mãe Sol	Porto Abrigo
225	83	30	45	18	14	14
338			45	46		

## Recursos Humanos por Resposta Social

Respostas Sociais	N.º func.
<b>Terceira Idade</b>	
ERPI	71
SAD	12
Centro Dia	2
Comuns (Terceira Idade)	3
<b>Infantário</b>	
Creche	11
<b>Casas de Acolhimento</b>	
Lar Âncora	12
Mãe Sol	7
Porto de Abrigo	6
<b>POISE</b>	
RLIS	4
CLDS	1
<b>TOTAL</b>	<b>129</b>

## Número de colaboradores / Resposta Social



# Contas de Exploração Previsional | 2019

## Acordos de Cooperação

RESPOSTA SOCIAL	Nº UTENTES	VALOR / UTENTE	VALOR MENSAL	TOTAL ANUAL
<b>TERCEIRA IDADE</b>				
LARES	188	383,16 €	72.034,08 €	864.408,96 €
SAD	83	260,51 €	21.622,33 €	259.467,96 €
CENTRO DE DIA	30	113,15 €	3.394,50 €	40.734,00 €
				<b>1.164.610,92 €</b>

<b>INFANTÁRIO</b>				
CRECHE	45	264,61 €	11.907,45 €	142.889,40 €
				<b>142.889,40 €</b>

<b>CASAS DE ACOLHIMENTO</b>				
LAR ÂNCORA	18	1.128,28 €	20.309,01 €	243.708,12 €
MÃE SOL	14	997,84 €	13.969,72 €	167.636,64 €
PORTO DE ABRIGO	14	956,96 €	13.397,46 €	160.769,52 €
				<b>572.114,28 €</b>

<b>PROTOCOLO</b>				
CANTINA SOCIAL	9	2,50 €	675,00 €	8.100,00 €
				<b>8.100,00 €</b>

<b>POISE</b>				
CLDS				14.375,00 €
RLIS				16.746,00 €
POAPMC				5.000,00 €
				<b>36.121,00 €</b>

<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.923.835,60 €</b>
--------------------	--	--	--	-----------------------

### Nota:

A resposta social Pré-escolar encerrou no ano letivo 2017/2018.

Relativamente ao POISE, o CLDS termina em maio de 2019 e o RLIS em fevereiro de 2019.

# Contas de Exploração Previsional | 2019

## Demonstração de Resultados Previsionais – 2019

<b>GANHOS</b>	<b>TOTAL</b>
VENDAS	75.000,00 €
PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2.230.000,00 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2.100.000,00 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	180.000,00 €
<b>TOTAL DE GANHOS</b>	<b>4.585.000,00 €</b>
<b>GASTOS</b>	
CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	660.000,00 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	680.000,00 €
GASTOS COM O PESSOAL	2.978.000,00 €
<b>TOTAL CUSTOS DIRETOS</b>	<b>4.318.000,00 €</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>267.000,00 €</b>
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	216.100,00 €
PROVISÕES DO PERÍODO	20.000,00 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	10.000,00 €
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	20.500,00 €
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>4.584.600,00 €</b>
<b>RLE</b>	<b>400,00 €</b>

O Resultado Previsional do exercício cifra-se em 400 € positivos.

# Contas de Exploração Previsional | 2019

---

## Notas justificativas

### Ganhos

#### Rendimentos previsionais

##### Vendas e Prestações de Serviços:

Refere-se ao montante previsto de reembolsos de utentes - mercadorias (fraldas) e prestações de serviços (matriculas, mensalidades, complementos por dependência), tido como base o proporcional dos ganhos demonstrados no Balancete de setembro de 2018, não considerado as mensalidade da resposta social pré-escolar (encerrada neste período) e acrescido de 1,5% nas mensalidades de utentes (inflação prevista – Banco de Portugal para 2019).

Vendas - **75.000 €**

Prestações de Serviços – **2.230.000 €**

- Mensalidades – 2.130.000 €
- Outros (Complementos por dependência, Fisioterapia, Enfermagem) – 100.000 €

#### Subsídios e Doações

##### Subsídios

Valor previsto de participações e subsídios à exploração do Centro Distrital de Segurança Social, em função dos acordos de cooperação existentes em 2018.

É de referir que as Respostas Sociais RLIS e CLDS terminam em fevereiro e maio de 2019, respetivamente.

Os subsídios continuarão a ser a rubrica mais importante dos rendimentos, ou seja, representam mais de 50%, com o valor de **2.100.000 €**, decompondo-se da seguinte forma:

Centro Distrital de Segurança Social – 1.924.000€

Outros – 176.000 €

##### Doações

Os pressupostos para determinação dos rendimentos reconhecidos nesta rubrica, Donativos, são originados pelo Mecenato Social e Beneméritos. Não foram considerados quaisquer valores para esta rubrica.

##### Outros rendimentos e ganhos

Na rubrica Imputação para subsídios de investimento prevê-se **180.000 €**.

**O total de rendimentos previsionais é de 4.585.000 €.**

# Contas de Exploração Previsional | 2019

---

## Notas justificativas

### Gastos

#### Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor previsto de custo das mercadorias (fraldas) e matérias-primas (géneros alimentares) – **660.000 €**

- Fraldas: 70.000 €
- Géneros Alimentares: 590.000 €

#### Fornecimentos e Serviços

O exigente programa de contenção de custos a que nos propusemos em 2013 continuará a influenciar o decréscimo, sobretudo, no que diz respeito nesta rubrica à subconta Comunicações.

Prevê-se **680.000 €** de gastos em Fornecimentos e Serviços dos quais se salientam as rubricas:

Limpeza Higiene e Conforto;  
Eletricidade;  
Combustíveis;  
Encargos de Saúde com Utentes;  
Trabalhos Especializados.

#### Gastos com o pessoal

O total de gastos com o pessoal previsto para o ano de 2019 é de **2.978.000 €**.

Os gastos com o pessoal compreendem os seguintes encargos:

- Encargos com remunerações (TSU) – 22,30%
- Seguro de acidentes de trabalho – 2%
- Atualizações salariais – 2%
- Aumento SMN – 600 €

Os gastos com o Pessoal continuarão a representar mais de 50 % do total dos gastos.

#### Gastos de depreciação e amortizações

(As amortizações e depreciações são calculadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14/09 de acordo com as taxas genéricas e específicas).

Montante previsível com amortizações do ativo fixo para 2019, no valor de **216.100 €**, dos quais 211.000 € no ativo fixo tangível e 5.100 € no ativo fixo intangível.

# Contas de Exploração Previsional | 2019

RUBRICAS	VA	TX	VIDA UTIL	2019
<b>ATIVO FIXO TANGÍVEL</b>				
Edifícios e outras construções	2015	2,00%	50	141.000 €
Equipamento básico	2245	16,66%	6	55.000 €
Equipamento administrativo	1565	16,66%	6	5.000 €
Outros	2410	16,66%	6	10.000 €
<b>TOTAL ATIVO FIXO TANGÍVEL</b>				<b>211.000 €</b>
<b>ATIVO INTANGÍVEL</b>				
Programas de computador	2440	33,33%	3	5.000 €
Sines Quinhentista	2475	10%	10	100 €
<b>TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				<b>5.100 €</b>
<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES</b>				<b>216.100 €</b>

## Outros Gastos e Perdas

Montante previsível (10.000 €) com quotizações, impostos e correções relativas a exercícios anteriores.

## Gastos e perdas de financiamento

Os encargos financeiros, referem-se à previsão de custos e encargos com operações bancárias, no valor previsível de 20.500 €.

EMPRESTIMOS - PREVISÃO ANUAL 2019									
Descrição	Entidade	Capital Inicial	Início	Fim	Tx. Juro	Capital dívida	Amortização	Juro Variável	Total da Prestação
						Em 31/12/2018	Anual	Anual	Anual
Remd e Ampliação do Lar Prats	NOVO BANCO	204.000,00 €	15-12-2006	15-12-2021	2,47%	51.149,78 €	16.655,32 €	625,98 €	17.281,30
Construção Salão Social	NOVO BANCO	300.000,00 €	15-12-2006	19-12-2021	2,38%	75.350,83 €	24.538,62 €	944,12 €	25.482,74
Lar Prats Sénior	CCA	1.000.000,00 €	01-01-2017	31-12-2036	2,00%	920.550,67 €	41.448,00 €	18.882,87 €	60.330,87
<b>Total</b>		<b>1.504.000,00 €</b>				<b>1.047.051,28 €</b>	<b>82.641,94 €</b>	<b>20.452,97 €</b>	<b>103.094,91 €</b>

O total de gastos previsionais é de 4.584.600 €.

O Resultado Previsional do exercício cifra-se em 400 € positivos.

# Contas de Exploração Previsional | 2019

(em euros)

	Casas de Acolhimento				Infantário		Terceira Idade			Fisioterapia	RLIS CLDS POAPMC	TOTAL	
	14		18		45		83		30				
	MS	PA	LA	LA	Creche	ERPI	SAD	CD	CD				
VENDAS												75.000	
PRESTAÇÕES SERVIÇOS					30.000					56.000		2.230.000	
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPL.	167.650	160.770	243.700	142.890	172.890	225	260.000	41.000		4.300	36.100	2.100.000	
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.100	1.300	6.750		169.650	1.200						180.000	
<b>TOTAL DE GANHOS</b>	<b>168.750</b>	<b>162.070</b>	<b>250.450</b>	<b>172.890</b>	<b>3.284.240</b>	<b>349.200</b>	<b>101.000</b>	<b>60.300</b>			<b>36.100</b>	<b>4.585.000</b>	
<b>GASTOS</b>													
CUSTO MERCAD. E MATÉRIAS CONSUMIDAS	25.000	38.000	40.000	25.000	467.000	46.000	19.000					660.000	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	25.000	25.000	35.000	20.800	504.250	48.000	18.000	3.700			250	680.000	
GASTOS COM O PESSOAL	114.000	93.000	173.000	162.070	2.099.430	218.000	59.000	26.000			33.500	2.978.000	
<b>TOTAL CUSTOS DIRETOS</b>	<b>164.000</b>	<b>156.000</b>	<b>248.000</b>	<b>207.870</b>	<b>3.070.680</b>	<b>312.000</b>	<b>96.000</b>	<b>29.700</b>			<b>33.750</b>	<b>4.318.000</b>	
RESULTADO OPERACIONAL	4.750	6.070	2.450	34.980	213.560	37.200	5.000	30.600			2.350	267.000	
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	3.000	2.000	1.500	1.500	157.750	35.000	3.500	9.500			2350	216.100	
PROVISÕES DO PERÍODO					20.000							20.000	
OUTROS GASTOS E PERDAS					10.000							10.000	
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO					19.400		1.100					20.500	
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>167.000</b>	<b>158.000</b>	<b>249.500</b>	<b>209.370</b>	<b>3.277.830</b>	<b>347.000</b>	<b>100.600</b>	<b>39.200</b>			<b>36.100</b>	<b>4.584.600</b>	
RLE	1.750	4.070	950	36.480	6.410	2.200	400	21.100			0	400	
<b>Custo Previsional Utente Previsional</b>	<b>994,05</b>	<b>940,48</b>	<b>1.155,09</b>	<b>387,72</b>	<b>1.214,01</b>	<b>348,39</b>	<b>279,44</b>						

# Contas de Exploração Previsional | 2019

## INVESTIMENTOS PREVISIONAIS

(em euros)

Rubricas	Portugal 2020	Outros	Total
Edifícios e Outras Construções	1.200.000	100.000	1.300.000
Equipamento Básico		70.000	70.000
Equipamento de Transporte		40.000	40.000
Ferramentas e Utensílios		30.000	30.000
Equipamento Administrativo		15.000	15.000
Outras Imobilizações Corpóreas		10.000	10.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.200.000</b>	<b>265.000</b>	<b>1.465.000</b>

O total de investimentos previsionais é de 1.465.000 €, referentes a diferentes projetos dos quais se salientam os seguintes:

### Edifícios e Outras Construções:

- ✓ Remodelação e Ampliação - Candidatura Portugal 20-20 (Lar Prats)
- ✓ Remodelação e Ampliação – Candidatura Portugal 20-20 (Prats Norte)
- ✓ Edifício Porto de Abrigo
- ✓ Edifício Centro de Dia
- ✓ Ampliação da Cozinha (Apoio da APS em 68% - 21.000 €)
- ✓ Substituição de caixilharia de alumínio (Candidatura EDP solidária c/ financiamento a 56%)

### Equipamento Básico

- ✓ Lúdico (Infantário)
- ✓ Grill – Equipamento de cozinha
- ✓ Reservatório para água potável
- ✓ Equipamento de lavandaria

### Equipamento de Transporte

- ✓ 2 Viatura

### Ferramentas e Utensílios

- ✓ Máquinas de fisioterapia
- ✓ Sistema de Vídeo Vigilância

### Equipamento Administrativo

- ✓ Diverso equipamento informático

# Contas de Exploração Previsional | 2019

---

## CONCLUSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Sines, com os seus 502 anos, é a maior instituição de caráter social e dos maiores empregadores no concelho e é uma das Santas Casas da Misericórdia com mais respostas sociais e mais antigas a nível nacional.

Tem por isso, especiais responsabilidades de participação na promoção da solidariedade na comunidade em que está integrada, competindo-lhe intervir junto da população e dos parceiros na prossecução desse objetivo.

Deve manter a disponibilidade para trabalhar com todos os parceiros locais, nomeadamente os poderes públicos, quer o autárquico quer os da administração desconcentrada, esperando destes também os apoios condizentes com as necessidades e carências da população que serve, afirmando-se como parceiro ativo, ao nível da longevidade, da sua dimensão e do trabalho desenvolvido.

A preocupação da Qualidade, sempre presente na gestão da SCMS, tem que ser concertada com a racionalidade do investimento em bens móveis, equipamentos, e recursos humanos, pois fazer bem sem limitações de orçamento é fácil, o difícil é maximizar os recursos, e atingir os padrões elevados com recursos limitados (materiais e humanos).

A grande preocupação permanente da gestão para 2019, é a obrigação de mobilização de recursos que deveriam estar cativos para investimento e estão a ser “consumidos” pelas respostas sociais com resultados negativos. Por outro lado, várias das ações previstas para 2019, implicam candidaturas a programas, e participação de parceiros, sem o qual não poderão ter concretização.

# Contas de Exploração Previsional | 2019

---